

O ESTADO DO PARÁ E A FILATELIA

Por Paulo Ananias Silva
e-mail: paulos0101@gmail.com
www.filateliaanancias.com.br

O Estado do Pará, localizado na região norte do Brasil, tem como capital a cidade de Belém, também chamada de Belém do Pará.

O Pará tem uma história com acontecimentos marcantes no cenário brasileiro e mundial, com personalidades que contribuíram para a ciência, política, esporte, arte e cultura.

Outra peculiaridade do Pará é uma culinária exótica e reconhecidamente deliciosa, com produtos oriundos da região amazônica e com influência indígena.

Com todos esses aspectos, passando pela rica fauna e flora até a religião, com o Círio de Nazaré, considerada a maior procissão religiosa do Brasil, o Pará rendeu belos selos que retratam esse maravilhoso Estado.

A BANDEIRA

A Bandeira do Clube Republicanos Paraense, de autoria de Philadelpho de Oliveira Condurú, figurou como a Bandeira do Estado logo após a adesão do Pará à República em 16/11/1889, e foi oficializada em 03/06/1890.

O selo da Bandeira do Estado do Pará foi emitido em 19/11/1985.



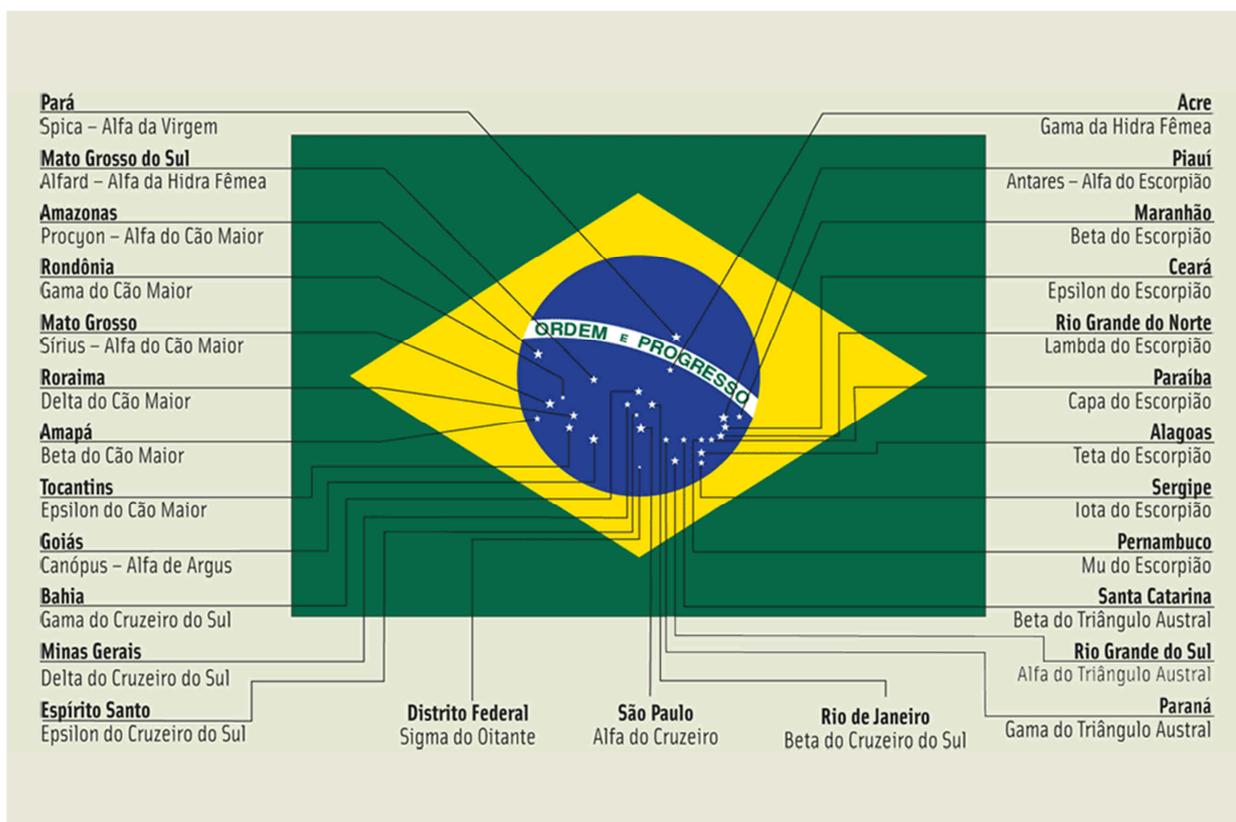
Bandeira do Pará



RHM C-1497

A Estrela Spica – Alfa da Virgem, que representa o Pará na bandeira brasileira é a que fica na parte superior da faixa “ORDEM E PROGRESSO”, pois no ano de 1889 correspondia ao maior território acima do paralelo do Equador.

Configuração das Estrelas e seus Estados na Bandeira do Brasil.



BELÉM

Belém foi originalmente chamada de Santa Maria de Belém do Pará ou Nossa Senhora de Belém do Grão Pará, assim denominada pelo Rei Felipe II da Espanha, em alusão ao Natal.

É a Capital do Estado do Pará, também conhecida como metrópole da Amazônia, foi fundada pelos portugueses às margens da Baía do Guajará em 12/01/1616.

Com uma população de 1.500.00 habitantes, estimada pelo IBGE em 2018, é a capital mais chuvosa do Brasil, e com esse clima equatorial, quente e úmido, acaba sendo um péssimo lugar para se colecionar selos.

O selo do Tricentenário de Belém foi emitido em 05/01/1916.

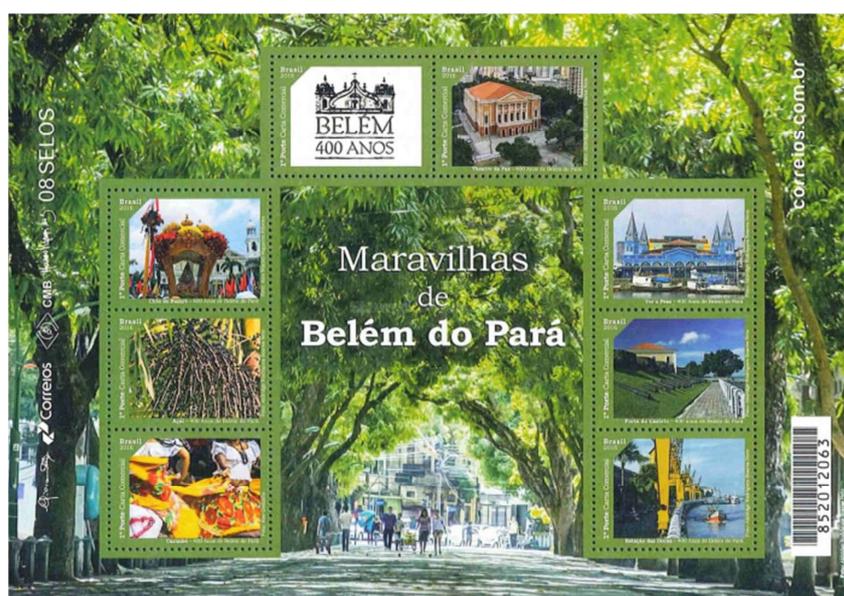


Praça da República – Teatro da Paz

RHM C-11

Nos seus 400 anos de história, Belém teve seus áureos tempos de riqueza na época da borracha, trazendo famílias da Europa, com grande influência na arquitetura, e empreendimentos como o Teatro da Paz, e ficou conhecida no início do século XX como Paris n'Ámerica.

O Bloco Maravilhas de Belém do Pará, com selos comemorativos aos pontos turísticos de Belém, a religiosidade da cidade e ao fruto da região, o açaí: Teatro da Paz, Círio de Nazaré, Mercado do Ver-o-Peso, Açaí, Forte do Castelo, Carimbó e Estação das Docas.



RHM B-189 (C3571 a C-3578)

CAMETÁ

A cidade de Cametá é um dos municípios mais antigos do Pará, foi fundada pelos franceses em 24/12/1613.

Além das belas praias de rios, a cidade de Cametá é conhecida pelo tradicional carnaval, sendo considerado o melhor do Pará, na festa a população chega a dobrar.

A série do Tricentenário da Cidade de Cametá foi emitido em 26/02/1936.



RHM C-103



RHM C-104



Carnaval de Cametá



Praia de rio em Cametá

Alexandre Rodrigues Ferreira, foi um naturalista brasileiro, que nasceu em Salvador na Bahia em 27/04/1796, e faleceu em Lisboa Portugal em

24/04/1815, e se notabilizou pela “Viagem Filosófica” pela Amazônia entre 1783 a 1792.



Alexandre Rodrigues Ferreira

O bloco em alusão a Lubrapex 92 é a reprodução da aquarela do pintor José Joaquim Freire de 1784. O artista participou da expedição, e retratou a chegada das embarcações na Vila de Cameté no Estado do Pará.

O Bloco Bicentenário da Viagem Filosófica de Alexandre Rodrigues Ferreira foi emitido em 09/05/1992.



RHM B-92 (C-1791 A 1793)

CABANAGEM

A Cabanagem foi uma revolta popular ocorrida ainda no Império entre os anos de 1835 a 1840.

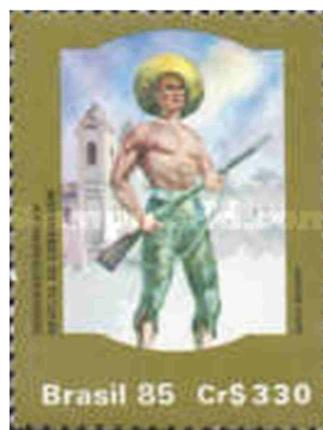
A população da então Província do Grão Pará, que abrangia os atuais estados do Pará, Amazonas, Amapá, Rondônia e Roraima, estava descontente com o governo Imperial, sofrendo com a pobreza na região, com a fome e doenças, ressaltando que o Pará só aderiu a Independência em 15/08/1823, sendo esta data um importante feriado no Estado.

Uma curiosidade é que os revoltantes na sua maioria índios, mestiços e classe pobre, moravam em cabanas, daí o nome da revolução. Esta revolução acabou sendo vencida pelo Império do Brasil.

O Selo Sesquicentenário da Revolução da Cabanagem foi emitido em 14/08/1985.



Revolta da Cabanagem



RHM C-1475

ESPORTE

Guilherme Paraense, nascido em 25/06/1884 na cidade de Belém, e falecido em 18/04/1968 no Rio de Janeiro, foi o primeiro brasileiro a conquistar uma medalha de ouro em Jogos Olímpicos.

A medalha foi conquistada em 03/08/1920 na cidade de Antuérpia na Bélgica, na modalidade de tiro com pistola.

Guilherme Paraense, na ocasião da conquista era militar Tenente do Exército Brasileiro, e atleta do Fluminense, chegou ao posto de Coronel, e participou da Revolução de 1930.

O Selo XXV Jogos Olímpicos de Barcelona, homenagem a Guilherme Paraense foi emitido em 28/01/1992.



Guilherme Paraense



RHM C-1774

No futebol, temos duas grandes equipes com títulos nacionais, com grandes torcidas, fazendo o futebol paraense ter um dos maiores clássicos do Brasil.

O Selo do Centenário do Paysandu foi emitido em 02/02/2014.



O Clássico da Amazônia REPA



RHM C-3331

O **Mangueirão**, Estádio Estadual Jornalista Edgar Augusto Proença foi inaugurado em 14/03/1978, originalmente com o nome Alacid Nunes, hoje tem uma capacidade para 45.000 torcedores.

O Selo Estádio de Futebol Mangueirão foi emitido em 25/03/2007.



Estádio do Mangueirão



RHM C-2684

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Gaspar de Oliveira Vianna foi um medido patologista e cientista, nascido em Belém do Pará em 11/05/1885, e falecido em 14/06/1914.

Sua maior contribuição para a ciência foi a descoberta da cura para Leishmaniose, que é uma doença infecciosa causada por protozoários parasitas e transmitida pela picada de insetos, que salvou a vida de milhões de pessoas pelo mundo todo.

O Selo 50 Anos da Cura da Leishmaniose por Gaspar Vianna foi emitido em 24/04/1962.



Gaspar Vianna



RHM C-471

Emílio Augusto Goeldi foi um zoólogo suíço-alemão, nascido em 28/08/1859 , e falecido em 05/07/1917. Chegou ao Brasil em 1880 para trabalhar no Museu Nacional Brasileiro no Rio de Janeiro, e em seguida no Museu Paraense de 1894 a 1907, a convite do Governador Lauro Sodré, que posteriormente receberia seu nome, Museu Paraense Emílio Goeldi.

Os Selos Centenário do Museu Emílio Goeldi foi emitido em 06/10/1966, e o Selo Museus Nacionais de Ciência – Emílio Goeldi foi emitido em 18/05/1981.



Emílio Goeldi



RHM C-555



RHM C- 1195

Bernardo Sayão Carvalho Araújo, nascido no Rio de Janeiro em 18/06/1901, e falecido no dia 15/01/1958 em Imperatriz, foi engenheiro agrônomo e político, tendo como principal projeto, o desenvolvimento da região central do Brasil. Em 1958 foi encarregado por Juscelino Kubitschek a construir o trecho da Transbrasiliana Belém-Brasília.

O Selo do Centenário de Nascimento Bernardo Sayão foi emitido em 18/06/2001.



JK e Bernardo Sayão



RHM C-2396

POLÍTICA

Lauro Nina Sodré e Silva, nascido em Belém em 17 de outubro de 1858, e falecido no Rio de Janeiro em 16 de junho de 1944, foi o primeiro Governador do Pará, eleito em 23/06/1891.

Foi engenheiro com formação militar, onde abraçou a bandeira da luta pela república.

Em 1890 foi eleito Deputado Federal, sendo um dos signatários da Constituição de 1891, assumiu o mandato, mas não chegou a exercê-lo, pois foi eleito governador. Foi eleito senador pelo Pará em 1897.

Lauro Sodré foi o responsável pela vinda de Emílio Goeldi e Carlos Gomes para Belém.

O Selo do centenário de nascimento do General Lauro Sodré foi emitido em 15/11/1958.



Lauro Sodré



RHM C-427

ARTE E CULTURA

A **Arte Marajoara** é um tipo de cerâmica oriunda do trabalho dos índios da Ilha do Marajó no Estado do Pará, aconteceu no período pré-colonial de 400 a 1400, e só foi descoberta em 1871.

O Selo Arqueologia Cerâmica Marajoara foi emitido em 08/07/1975.



Cerâmica Marajoara



RHM C-896

Vaso de Cariátides, é uma cerâmica fruto do trabalho dos indígenas da cultura tapajônica no Estado do Pará na região de Santarém.

O Selo Vaso de Cariátides foi emitido em 10/12/1989.



Vaso de Cariátides



RHM C-1649

O Teatro da Paz inaugurado em 15/02/1878, foi construído no auge do rico período da exploração da borracha na Amazônia, com material importado da Europa. O nome original seria Teatro de Nossa Senhora, sugerido pelo bispo da época D. Macedo Costa, que nas vésperas de inaugurar mudou para Teatro da Paz, pois o local serviria para apresentações mundanas. O nome de Teatro da Paz foi em alusão ao fim da Guerra do Paraguai.

O Selo da série Teatros Brasileiros – Teatro da Paz foi emitido em 06/12/1978.



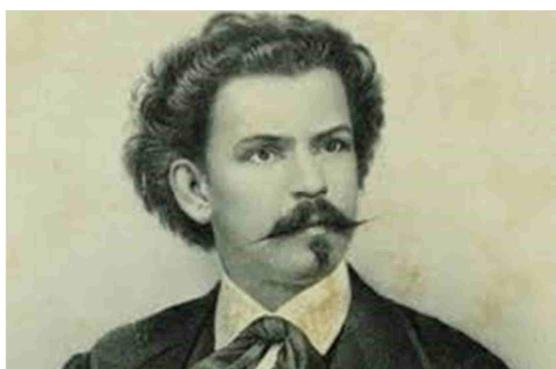
Teatro da Paz



RHM C-1076

Antônio Carlos Gomes, nascido em Campinas-SP no dia 11/07/1836, foi compositor e autor da ópera O Guarani. Em 1895 veio para Belém, já doente e com dificuldades financeiras, para ocupar o Cargo de Diretor do Conservatório de Música de Belém, cargo criado pelo Governador Lauro Sodré, no sentido de ajudar o compositor. Carlos Gomes faleceu em Belém do Pará no dia 16/09/1896.

O Selo do Centenário da Morte de Carlos Gomes foi emitido em 16/09/1996.



Carlos Gomes



RHM C-2006

Arte Rupestre é a denominação dos desenhos artísticos da pré-história realizados em rochas, nas paredes e tetos de cavernas, podendo também ser encontrados em rochas ao ar livre.

O selo A História Contada na Pedra – A Arte Rupestre na Amazônia foi obra dos paraenses Edithe Pereira, Arqueóloga e Pesquisadora do Museu Paraense Emílio Goeldi, idealizadora do selo, e do artista plástico Mario Barata, autor da pintura em aquarela que deu origem ao selo.

Uma curiosidade, este selo entrou na programação de emissões dos Correios por sugestão da Edithe no projeto “Sua Ideia Pode Virar Selo”, onde a população em geral pode enviar ideias e artes para avaliação da Comissão Filatélica Nacional.

O Selo A Arte Rupestre na Amazônia foi emitido em 12/08/2013.



Foto que originou a arte do Selo



RHM C-3295

FAUNA E FLORA

O **Cavalo Marajoara**, segundo relatos históricos, chegou na Ilha do Marajó de procedência lusitana, e se adaptando ao longo de 300 anos a um eco sistema alagado e rústico, totalmente diferente do originário, tornando-se uma raça forte e resistente.

O Selo do Cavalo Marajoara foi emitido em 19/03/1985.



Cavalo Marajoara



RHM C-1445

O **Búfalo do Marajó** é um animal oriundo da Ásia, e tem várias histórias que relatam como chegaram à Ilha do Marajó no Estado do Pará no final do século 19, e segundo a mais famosa diz que foi um navio que vinha da Índia para Guiana e que naufragou perto da Ilha do Marajó, alguns animais nadaram até a ilha e sobreviveram, e estão lá até hoje.

O tríptico com os Búfalos do Marajó foi emitido em 09/07/1984.



Búfalo do Marajó



RHM C- 1403 A C-1405

O **açazeiro** é uma palmeira que produz um fruto de cor roxa, o açáí, utilizado no preparo de alimentos e bebidas. Na culinária paraense é indispensável, e serve como acompanhamentos nas refeições.

O Selo Preservação da Flora – Açáí do Pará foi emitido em 24/04/1994.



Palmeira do Açai



RHM C-1891

ARQUITETURA E URBANISMO

O **Cemitério de Nossa Senhora da Soledade** é um dos mais antigos de Belém, fica no bairro de Batista Campos no centro da cidade, e foi fundado em 1850. Hoje está desativado para os sepultamentos que foram encerrados em 1880, atualmente está aberto somente para visitação.

O Selo da série Cemitérios Brasileiros – Batista Campos Belém foi emitido em 17/08/2013.



Cemitério da Soledade



RHM C-3299

O **Ver-o-Peso** é uma tradicional feira ao ar livre em Belém, sendo um dos mais famosos pontos turísticos da cidade. Sua característica é o comércio de frutas regionais, legumes e especiarias da região que são a base da culinária paraense, produzindo deliciosos pratos conhecidos internacionalmente, como o pato no tucupi, o tacacá, a maniçoba, entre outros. Tem também o famoso mercado de peixes com uma variedade enorme de espécies da Amazônica, como o admirado pirarucu.

O Selo Regular da série Turismo - Ver-o-Peso foi emitido em 1997.



Ver-o-Peso (feira e mercados)



RHM 726

A antiga Alfândega de Belém, funcionou em um prédio histórico na Cidade Velha, em frente a zona portuária e próximo ao Ver-o-Peso.

Faz parte de um conjunto arquitetônico que engloba a Igreja das Mercês e o Convento dos Mercedários, após a expulsão dos religiosos serviu para diversos órgãos públicos, como a antiga Alfândega e até para os Correios. O projeto original é do século XVII.

O Selo da série Construções Históricas – Antiga Alfândega de Belém foi emitido em 1988.



Prédio da antiga Alfândega de Belém

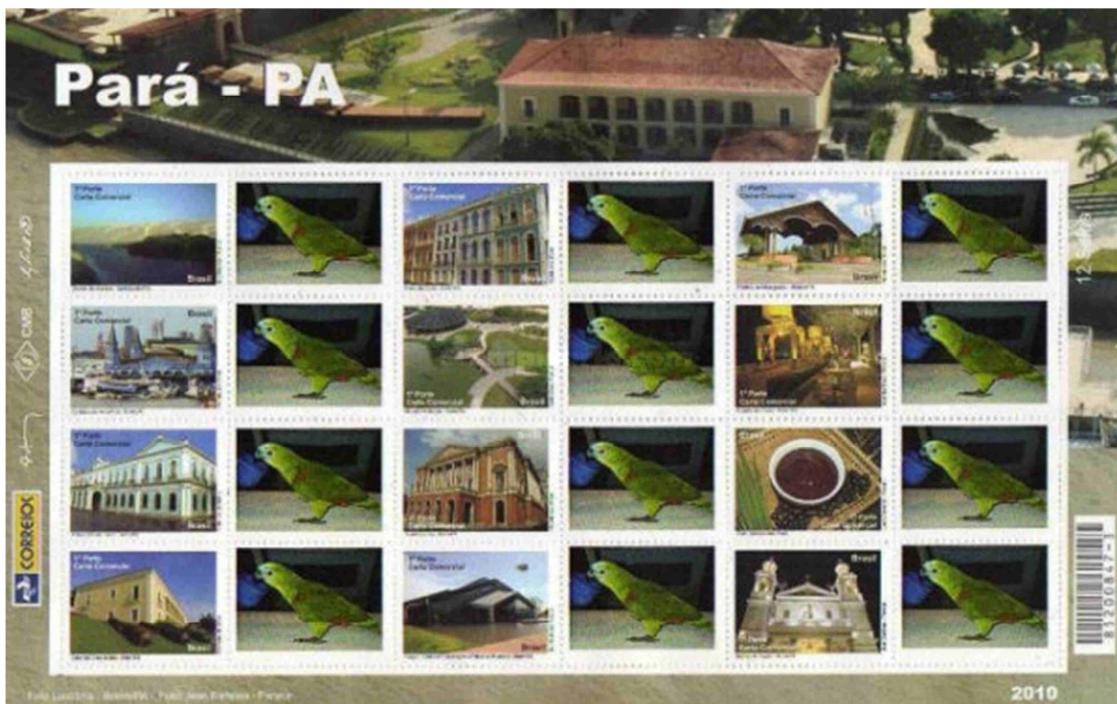


RHM 655

Na série de selos personalizados com vinheta em homenagem aos estados brasileiros, o Pará foi agraciado com uma folha de 12 selos oficiais dos Correios, com fotos de prédios, igrejas e construções antigas, assim como obras modernas retratando a beleza da arquitetura da cidade em diversos pontos turísticos do Estado.

Na folha constam os selos: Dunas da praia do Ataláia em Salinópolis-PA, Portal das Cores, Pórtico de entrada do Distrito de Mosqueiro, Complexo do Ver-o-Peso, Mangal das Garças, Estação das Docas, Palácio Antônio Lemos, Teatro da Paz, Açaí Gastronomia, Casa das Onze Janelas, Hangar - Centro de Convenções e Feiras da Amazônia e a Basílica de Nossa Senhora de Nazaré.

A folha de personalizados Pará-PA foi emitida em 29/06/2010.

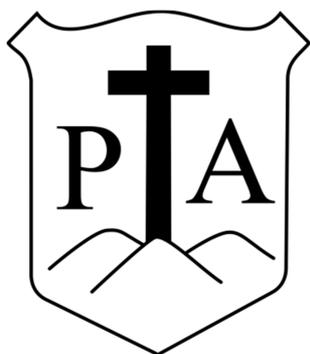


RHM C-2984 A C-2995

RELIGIOSIDADE

A **Ordem dos Clérigos Regulares de São Paulo**, conhecida como Barnabitas no Brasil, chegou na cidade de Belém em 21/08/1903, e teve um trabalho importante na evangelização da região Norte.

O Selo comemorativo aos 100 anos dos Padres Barnabitas no Brasil foi emitido em 22/08/2003.



Clérigos Regulares de São Paulo



RHM C-2529

Círio de Nazaré, em Belém do Pará é onde acontece a festa religiosa em honra a Nossa Senhora de Nazaré, com a maior procissão católica do Brasil, para os devotos da Santa, é considerado o Natal dos paraenses.



A procissão é realizada desde 1793 no segundo domingo de outubro, e estima-se um público de aproximadamente 2.000.000 de romeiros.

Os Selos alusivos ao Círio de Nazaré foram emitidos em :

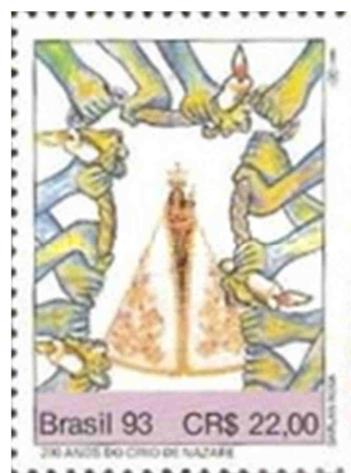
- 18/02/1972 – Círio de Nazaré (C-723)
- 10/10/1981 – Homenagem ao Círio de N. S. de Nazaré (C-1222)
- 08/10/1993 – 200 Anos do Círio de Nazaré (C-1864)



RHM C-723



RHM C-1222



RHM C-1864

GASTRONOMIA

O Estado do Pará tem uma rica gastronomia tendo como base produtos da região amazônica.

O famoso Pato no Tucupi tem como ingredientes o jambu, uma erva típica da amazônia, que dá uma sensação de tremor na língua, e o tucupi, um líquido amarelo extraído da mandioca brava.

O acai, consumido em polpa, faz parte da cultura alimentar dos paraenses, servido como acompanhamento nas refeições. Só para ilustrar, o açaí no Pará é servido puro, com ou sem açúcar e farinha d'água ou tapioca, já a granola, frutas e outros que são adicionados, são incrementos oriundos de outros Estados.



Pato no Tucupi



Açaí

O Selo Gastronomia Paraense da sextilha Ano do Brasil na França foi emitido em 15/06/2005, com pratos típicos do Pará: Pato no Tucupi e Açaí.



RHM C-2614

Selos do Pará em ordem cronológica:

- 05/01/1916 – Tricentenário de Belém do Pará (C-10)
- 26/02/1936 - Tricentenário de Cametá – PA (C-103/104)
- 15/11/1958 - Centenário de nascimento Lauro Sodré (C-427)
- 24/04/1962 – Gaspar Viana (C-471)
- 06/10/1966 – Emílio Goeldi (C-555)
- 18/02/1972 – Círio de Nazaré (C-723)
- 08/07/1975 – Cerâmica Marajoara (C-896)
- 06/12/1978 – Teatro da Paz (C-1076)
- 10/10/1981 – Homenagem ao Círio de N. S. de Nazaré (C-1222)
- 18/05/1981 – Museu Emílio Goeldi/Tanga Marajoara (C-1195)
- 09/07/1984 – Búfalos do Marajó (C-1403/1404/1405)
- 19/03/1985 – Cavalo Marajoara (C-1445)
- 14/08/1985 – Sesquicentenário da Revolta c da Cabanagem (C-1475)
- 19/11/1985 – Bandeira do Pará (C-1497)
- 1988 – Antiga Alfândega (regular 655)
- 10/12/1989 – Vaso Cariátides (C-1649)
- 28/01/1992 – Guilherme Paraense (C-1774)
- 09/05/1992 - Viagem Filosófica de Alexandre Rodrigues Ferreira
- 08/10/1993 – 200 Anos do Círio de Nazaré (C-1864)
- 24/04/1994 – Açaí do Pará (C-1891)
- 16/09/1996 – Centenário da Morte de Carlos Gomes (C-2006)
- 1997 – Ver-o-Peso (regular 726)
- 18/06/2001 – Bernardo Sayão (C-2396)
- 22/08/2003 – 100 Anos dos Padres Barnabitas no Brasil (C-2529)
- 15/06/2005 – Gastronomia Paraense

25/03/2007 – Estádio Futebol Mangueirão (C-2684)
29/06/2010 – Selos Personalizados Pará (C-2984/2995)
12/08/2013 - A Arte Rupestre na Amazônia
17/08/2013 – Cemitérios Brasileiros Belém-PA (C-3299)
02/02/2014 – Centenário do Paysandú Sport Club (C-3331)
12/01/2016 – Maravilhas de Belém do Pará (B-189 + C-3571/3578)

Bibliografia e fotos:

- Catálogo RHM
- Site Stampworld
- Diversos sites internet/Wikipédia

Paulo Ananias Silva

31/07/2019

Última Atualização em 21/08/2019